

PADRE LADISLAU RODRIGUES PINTO

Orlanda Maria Grespan de Faria

Resumo: *Esta artigo visa apresentar o trabalho do Padre Ladislau Rodrigues Pinto, trabalhador persistente e árduo, que deixou sua marca na majestosa Igreja do Divino Espírito Santo, que é o mais belo ponto turístico da nossa cidade.*

Summary: *This issue aims to introduce the work of the priest Ladislau Rodrigues Pinto, as a persistent and hard working man, who left this mark at the majestic Divino do Espírito Santo Church, which is the most beautiful sightseeing of our city.*

De todos os padres que conviveram com a comunidade de Divinolândia, desde os tempos da fundação, nenhum deixou mais significativos sinais da sua passagem por aqui do que o Padre Ladislau Rodrigues Pinto.

Nascido no Ceará viu-se obrigado a deixar a terra natal muito cedo. Sua mãe fizera calorosa promessa de que ele seria padre e ergueria uma igreja. Bom filho, sem a disposição de contrariar a mãe, menino simples, Ladislau um dia ordenou-se padre e construiu uma igreja: a maravilhosa igreja matriz de nossa cidade.

Chegou a Divinolândia em 1958 e assumiu por nomeação a igreja no mesmo ano. Foi padre exemplar, estimado por todos. Caridoso e simples, em pouco tempo granjeou a simpatia e admiração de todo o povoado. Nas ruas, em caminhada, tinha uma palavra dócil para cada um, um aperto de mãos, um olhar fraterno.

Desprendido, calmo, concentrado, iria deparar em breve com uma situação muito embaraçosa: a construção da igreja matriz, que até hoje se ergue na praça de mesmo nome e que continua sendo um exemplar suntuoso de um dos mais belos estilos arquitetônicos da época. Na ocasião em que se deu início a campanha de arrecadação de fundos para a construção do templo, o povo já não mais confiava na administração dos recursos doados. Líderes anteriores perderam a confiança do povo simples e bom de Divinolândia. Nessa situação desfavorável, o Padre Ladislau encetou sua campanha. Diz-se que era tal a sua determinação, que percorria a cavalo as fazendas, na tentativa de convencer os

agricultores a colaborar, promovia quermesses e leilões, que atraía o povo para perto de si. Conta-se que ele participou ativamente da construção do templo, e carregava nas mãos o material necessário, na companhia dos outros trabalhadores.

A igreja foi inaugurada no dia 25 de dezembro de 1961. Em fevereiro de 1962 o Padre Ladislau deixou a paróquia e abandonou a batina. Deixara tudo porque a promessa da mãe estava cumprida.

No ano de 1962, o Padre Ladislau volta a Divinolândia e candidata-se a Prefeito para o pleito de outubro.

Chegou o dia da votação. No dia 10 de outubro à noite, veio o resultado das eleições em Divinolândia: o Padre Ladislau estava eleito prefeito com uma vantagem esmagadora de 09 votos, porque o seu adversário Nelson Faustino, graças à sinceridade e à retidão de caráter, era e continua sendo merecedor de grande estima de nossa cidade.

Seu vice, o senhor Mario Prado Mendes. Obteve maioria na Câmara: 5 vereadores contra 4 da oposição. E os sacerdotes, seus colegas, lastimavam a “perdição” em que mergulhava o antigo Ministro de Deus.

O carnaval tomou conta das ruas de Divinolândia, embora a chuva torrencial fustigasse os foliões. E a água caindo, arrefecendo o calor da alegria geral...

O Padre Ladislau foi o mais combatido de todos os sacerdotes, talvez por ter sido o mais realizador. Nenhum sacerdote, como ele, mereceu tanto carinho do povo de Divinolândia, carinho manifestado por ocasião do pleito municipal do qual saiu vitorioso.

No final de sua vida, afastado do clero, trabalhou como advogado e professor. Lecionando Português e Literatura Luso-Brasileira, desempenhou as funções exemplarmente até o dia em que Deus o levou.

Sua obra permanece até os nossos dias, colocando pontos luminosos na sua memória. A obra dos seus opositores, dos seus caluniadores, não se conhece. E as obras não valem mais do que as palavras?...

Fonte:

- Livro Tombo nº 1 da Igreja Espírito Santo de Divinolândia